

Lula acusa FH de 'atender a agiotas' e prevê 'pacote monstruoso' este ano

Petista ataca contradição do presidente, que aumentou juros depois de negar

Delfim Vieira/ Agência Estado

Florência Costa

Enviada especial

• ARACAJU (SE). O candidato à Presidência pela frente de esquerda, Luiz Inácio Lula da Silva, acusou ontem o presidente Fernando Henrique de ser subserviente a "agiotas internacionais" e ignorar os interesses do povo. Para Lula, Fernando Henrique mostrou que perdeu o controle sobre a economia ao, num mesmo dia, descartar o aumento dos juros e, horas mais tarde, elevar as taxas de 29,75% para 49,75%:

— O Governo agiu com irresponsabilidade e incompetência para atender aos interesses dos agiotas, e não do povo.

Antes, em Fortaleza, ele comparou o presidente a agiotas:

— Os banqueiros tinham pedido 50% e, para não ceder, ele chegou a 49,75%. O presidente poderia ter feito como dono de loja: estabelecer preço em 49,99 para não chegar a 50 e enganar a opinião pública. Ele parece mais um governante de uma empresa de agiotagem do que de um país.

Lula explica o que faria se estivesse no Planalto

O candidato previu que o desemprego e a quebraadeira vão aumentar, prejudicando os mais pobres, e que o Governo prepara um pacote "monstruoso" para depois das eleições:

— Ganhando ou perdendo, vamos ter um pacote monstruoso até dezembro.

O candidato do PT pregou a necessidade de um debate nacional sobre a crise mundial e disse o que faria hoje no lugar de Fernando Henrique: controle temporário e progressivo do câmbio, corte dos juros para a produção e reforma tributária.

Para o petista, FH não quer diálogo com a sociedade.

— Nem para aprovar a reeleição ele conversou: ele comprou votos — acusou. ■



LULA ENCONTRA-SE no Ceará com Paes de Andrade, candidato ao Senado: "O Governo agiu com irresponsabilidade"